

# TERRA NOSSA de Cada Dia

Boletim de Reflexão e Partilha

Pensar globalmente | Agir localmente

Editor: **EDUKAMINHO** de **José da Silva Duarte** (Portugal / Braga / Dume)

Ano I – Janeiro 2010

## COSMOVISÃO

### O olhar para a realidade (macro e micro).

Tantas vezes, nas mais diversas situações, muitas pessoas ouviram este detalhe, espontâneo, que caracteriza (Ed)Mundo: dormir ao relento, olhando os minúsculos pontos luzentes bem lá em cima no firmamento, é uma “outra comida” que energiza esse rebelde louco. Enquanto não adormece, Mundo vai mantendo um diálogo com o firmamento:

- Que olhitos tão piscos vocês têm!

Eles piscam, piscam, piscam... A reflexão continua:

- Eu vejo-vos pequeninos... e eu, como sou visto por vós?

Silêncio eloquente.

- Penso que sou tão minúsculo que não me vedes, porque desapareço, nesta distância que nos separa... mas que, curiosamente, nos une... Talvez só me sintam esta cósmica paixão!

Analisando o título, com a ajuda da Internet (Wikipedia,etc).

**Cosmo ou cosmos** (do grego antigo κόσμος, transl. *kósmos*, "ordem","organização","beleza","harmonia") é um termo que designa o universo em seu conjunto, toda a estrutura universal em sua totalidade, desde o microcosmo ao macrocosmo. O cosmo é a totalidade de todas as coisas deste Universo ordenado, desde as estrelas, até as partículas subatómicas.

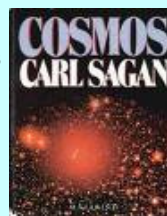
**Visão**, capacidade de perceber o mundo através da luz; visão sistémica: consiste na compreensão do todo a partir de uma análise global das partes e da interação entre estas. Este processo, qual jogo de puzzle, irá “multifocar” o olhar para a realidade macro e micro que caracteriza o Cosmos ou Universo. Logo, permitirá um exercício de “cosmovisão” ou “cósmica paixão”.

Recorrerei a autores como Carl Sagan, para fazer as minhas reflexões, neste contexto cósmico, que, espero, contribuirá para o meu/nosso esclarecimento dos fenómenos ou vivências que se operam noutros contextos: planetário ou terrestre, europeu, português, minhoto, bracarense e dumense...

Nesta vontade de aprender a ler do geral para o particular está subjacente o conhecido desafio “Pensar globalmente e Agir localmente”.

Até ao próximo número ficamos com o pensamento do astrónomo norte-americano Carl Sagan:

Um extra-terrestre que acabe de chegar à terra, e que faça um escrutínio daquilo que apresentamos às nossas crianças na televisão, rádio, filmes, jornais, revistas, bandas desenhadas e muitos livros - facilmente concluiria que fazemos questão de lhes ensinarmos assassinios, violações, superstições, credulidade e consumismo.



### Palavras-chave:

- . Braga
- . Cosmos
- . Crianças
- . Dume
- . Europa
- . Humanidade
- . Inverno
- . Minho
- . Portugal
- . Realidade
- . Tesouro
- . Terra
- . Visão

### ÍNDICE

COSMOVISÃO	p.1
HUMANIDADE	p.2
EUROPA	p.2
PORTUGAL	p.3
MINHO	p.3
BRAGA	p.4
DUME	p.4

### Suplemento nº 1

### O Inverno: 7 jogos

Editor



[www.edukaminho.blogspot.com](http://www.edukaminho.blogspot.com)  
[www.edukaminho@gmail.com](mailto:www.edukaminho@gmail.com)

## HUMANIDADE, procura-se!

De país em país, pobre, mas feliz!

Conceito de país:

“território social, político, cultural e geograficamente delimitado”

- Quantos países existem no mundo?
- A Organização das Nações Unidas (ONU) é constituída por 192 países...
- Mas o Kosovo e o Vaticano, são dois países que não fazem parte da ONU.
- O Taiwan é um país e a China outro ou aquele é uma província deste?
- O departamento de estado dos EUA reconhece 194 países em todo o Mundo.

Com esta hipotética conversa, partimos à procura da Humanidade, a bordo da nave *Imaginação*, para uma “viagem” por esse Planeta Azul que é o nosso, onde os 194 ou 195 países o enriquecem pela sua multiculturalidade.

Eis os 6,5 biliões de habitantes desta Aldeia Global, repartidos pelos diferentes países, estes, por sua vez, localizados em continentes e ilhas.



Graças ao Google Earth, iremos “navegar” mês após mês, pelo país seleccionado, acerca do qual a Internet irá disponibilizar a informação essencial. Assim, imagem, texto e sensibilidade irão permitir fazer uma reflexão criativa que será partilhada com todas as pessoas, simplesmente pessoas, que, tal como nós (você e eu) procuram soluções para o nosso Futuro Comum.

“Que livro melhor que o livro da humanidade?” – Mahatma Gandhi

“Mais que de máquinas, precisamos de humanidade” – Charles Chaplin

“Navegar, navegar, navegar... até a humanidade encontrar” - Jod

## EUROPA 50 países

700 milhões de pessoas



Uma grande península da massa continental euroasiática (Euroásia).

Zonas montanhosas, planícies férteis, clima de um modo geral temperado, litorais piscosos, rios numerosos e recursos naturais abundantes, grande diversidade linguística (cerca de 60 línguas), predomina o Cristianismo (Catolicismo, Protestantismo e Igreja Ortodoxa); o Islamismo e o Judaísmo, são minorias.

Após a época dos Descobrimentos, o continente europeu começou a ser chamado **Velho Mundo**.

Sede da Revolução Industrial, a Europa foi o primeiro continente a modernizar sua economia. O parque industrial europeu é, até hoje, um dos mais avançados do mundo. A sua agropecuária utiliza intensivamente tecnologia de ponta, e o continente vem registando progressiva expansão e modernização dos serviços. Persistem, entretanto, muitos contrastes de desenvolvimento entre os países ocidentais e as nações do leste, que fizeram parte do antigo bloco comunista e desde a década de 1990 buscam implantar a economia de mercado.

Na indústria europeia, destacam-se os sectores automobilístico, têxtil, químico e de telecomunicações. A produção agropecuária é significativa, mas emprega pequena quantidade de mão-de-obra, por causa da utilização intensiva de máquinas e de técnicas avançadas de cultivo. Entre os principais produtos estão leite, carne bovina e suína, centeio, batata, aveia e trigo. Na mineração sobressai a extração de carvão e minério de ferro.

**A União Europeia (UE), compreendendo 27 Estados-membros, é a maior e mais importante entidade política, económica e cultural do mundo. A UE é também a maior economia mundial com um PIB estimado em 12,82 triliões de dólares ultrapassando largamente os Estados Unidos.**

## PORTUGAL

Heróis do mar, nobre povo, nação valente...♪♪

- Fomos – disse alguém.
- Como aconteceu com outras potências mundiais – poderá dizer você.
- De facto, durante os séculos XV e XVI, económica, social e culturalmente, fomos uma potência mundial, chegando mesmo a ser “o primeiro e o mais duradouro império colonial de amplitude global”.



Localizado no sudoeste da Europa, Portugal é o país mais ocidental do continente europeu. Os 92.090 kms<sup>2</sup> do seu território são delimitados a Norte e Leste por Espanha e a Sul e Oeste pelo Oceano Atlântico, e compreende a parte continental e as regiões autónomas: os arquipélagos dos Açores e da Madeira.

Este solo que outrora foi habitado/visitado por povos como os Galaicos, Lusitanos, Celtas, Cinetes, Cartagineses, Romanos, Suevos, Búrios e Visigodos, foi conquistado pelos mouros. Porém, em 868, durante a Reconquista, foi formado o Condado Portucalense. Mas, é apenas em 1143, com a assinatura do tratado de Zamora, que Portugal se tornou independente de Castela, sendo D. Afonso Henriques o seu primeiro rei.

Monarquia, República, Estado Novo e Democracia, são etapas do percurso político de Portugal. Integrado na União Europeia, embora considerado um país desenvolvido, tem grandes problemas económicos e sociais que constituem, para os cidadãos e governantes, um enorme desafio.

**O desemprego, a droga, o alcoolismo e a pobreza, de acordo com um estudo realizado à escala nacional divulgado, em 2005, pelo Público, são os maiores problemas que os portugueses identificam nas suas freguesias. E em 2010?**

Reflectir e partilhar sobre estes problemas é o nosso objectivo, (nosso, daqueles que nos identificamos como portugueses).

## MINHO

Alegre e franco.  
de Verão verdinho e  
de Inverno é branco...♪♪



**Alto Minho e Baixo Minho**, partes da **região**

**Minho** que se situa no norte de Portugal, e é constituída por 24 concelhos, integrados nos distritos de Braga e Viana do Castelo.

Uma nota curiosa: É desta região (ex-província) que foram a maior parte dos portugueses que colonizaram o Brasil a partir do século XVIII (Será, hoje, a região do país que recebe mais brasileiros?).

Para alguns geógrafos, esta ex-província, em conjunto com o Douro Litoral, formava uma unidade geográfica maior: o Entre Douro e Minho.

Actualmente, o seu território encontra-se na região estatística do Norte, repartindo-se pela totalidade das subregiões do Minho-Lima e do Cávado, e parcialmente pelas subregiões do Ave (concelhos de Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vizela) e Tâmega (dois concelhos das Terras de Basto, a saber Cabeceiras e Celorico de Basto).

Olhar para esta região verde e montanhosa e ser capaz de identificar não apenas os seus problemas essenciais mas também as suas potencialidades, é certamente o foco da atenção de todas as pessoas que, orgulhosamente, se consideram minhotas.

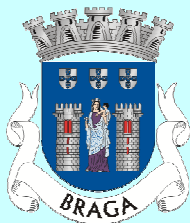
No que respeita aos problemas, apenas algumas referências: desemprego, despovoamento, falta de qualificação e envelhecimento da população residente...

**Palavra-chave de um potencial minhoto: Turismo** (turismo rural, turismo de montanha, turismo cultural, turismo religioso, turismo de natureza e o turismo ligado aos desportos radicais radicais ou de aventura).



## BRAGA

**Braga é a mais antiga cidade portuguesa e uma das cidades cristãs mais antigas do mundo.**



Fundada no tempo dos romanos como Bracara Augusta, conta com mais de 2000 anos de História como cidade. Situada no Norte de Portugal, mais especificamente no Vale do Cávado, Braga possui 176 154 habitantes no seu concelho (2008), sendo o centro da região Minhota com mais de um milhão de habitantes (2007).

A cidade está estritamente ligada a todo o Minho: a Norte situa-se o tradicional Alto Minho, a Este o Parque Nacional da Peneda-Gerês, a Sul as terras senhoriais de Basto e o industrial Ave e a Oeste o litoral marítimo Minhoto. Talvez por isso alguém tenha escrito:

**Numa região de transições de Este para Oeste, entre serras, florestas e leiras aos grandes vales, planícies e campos verdejantes... situa-se Braga que reúne um pouco de todo o Minho e todo o Minho tem um pouco de Braga. São terras constituídas pela natureza e moldadas pelo homem.**

Mais: porque cheia de cultura e tradições, que convivem com a moderna tecnologia, Braga é conhecida por:

- A “Cidade dos Arcebispos”;
- A “Roma portuguesa”;
- A “Cidade barroca”;
- A “Capital do Minho” ou “Coração do Minho”
- A “Cidade dos Três Sacro-montes”

Do ponto de vista económico, Braga é uma cidade extremamente dinâmica, com uma intensa actividade económica nas áreas do comércio e serviços, ensino e investigação, construção civil, informática e novas tecnologias, turismo e vários ramos da indústria e do artesanato.

E porque o **sector terciário** é o sector económico mais forte, Braga é designada como a **capital do comércio em Portugal**.

## DUME

**Berço da cultura e da espiritualidade nacional**  
(Será exagero de um dumense?)



Freguesia portuguesa do concelho de Braga, com 4,34 km<sup>2</sup> de área, nela residem 3081 habitantes (2001). O seu topónimo Dume, poderá vir do germânico-dôm, que significa igreja, basílica ou catedral.

**Dume gozou em recuados tempos numa situação de relevo especialmente no século VI, durante o reinado de Teodomiro, rei dos Suevos.**

Tão notável se tornou a sua acção que em 558 era elevado à dignidade episcopal, erecta a igreja em catedral, constituindo o bispado de Dume o domínio do mosteiro Dumio (também conhecido como Dume ou Dumium). Com a reconquista cristã, após a invasão árabe, o pequeno território da diocese de Dume veio a ser incorporado na de Braga.

Actualmente, o mosteiro é um local destinado a arqueologia. Ali funciona o **Núcleo Museológico de São Martinho de Dume**, inaugurado a 6 de Agosto de 2006. O museu tem como objectivo principal expor o Sarcófago de S. Martinho de Dume e a Basílica de São Martinho de Dume. Futuramente irá também expor outros achados arqueológicos locais. Nesta primeira fase apenas está exposto o Sarcófago de S. Martinho de Dume. Na segunda fase pretende-se também expor a Basílica de São Martinho, onde actualmente decorrem escavações arqueológicas dirigidas pela Universidade do Minho.

**A Comunidade de Dume, para recuperar o tempo perdido, terá que investir forte na recuperação do seu património cultural, espiritual, natural, ambiental, económico e humano, sobretudo nas relações intra e inter, pessoais e institucionais** (opinião de um dumense, que se orgulha de o ser).